

## SUMÁRIO

| Trabalho  | Página |
|---|--------|
| <b>CH001:</b> A FUNÇÃO SOCIAL DA PROPRIEDADE E O DIREITO À MORADIA: O DESDOBRAMENTO DOS DIREITOS DE SEGUNDA DIMENSÃO E APLICAÇÃO NA JURISPRUDÊNCIA DO STJ<br><b>Apresentador:</b> ABJAR, VITÓRIA COLOGNESI<br><b>Orientador(a):</b> TOMAZ, LOYANA CHRISTIAN DE LIMA                                 | 81     |
| <b>CH002:</b> A APROPRIAÇÃO DAS TECNOLOGIAS DIGITAIS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO NO ENSINO FUNDAMENTAL I<br><b>Apresentador:</b> CHAVES, ÉRICA COSTA<br><b>Orientador(a):</b> CARVALHO, CARLA MARIA NOGUEIRA DE   | 82     |
| <b>CH003:</b> EDUCAÇÃO E INSTRUÇÃO NA SOCIEDADE OITOCENTISTA: A ATUAÇÃO DE LEGISLADORES NO EXECUTIVO PROVINCIAL DE MINASGERAIS (1834-1889)<br><b>Apresentador:</b> COSTA, LIVIA REZENDE SANTOS<br><b>Orientador(a):</b> NOGUEIRA, VERA LUCIA  | 83     |
| <b>CH004:</b> ENSINAR E APRENDER: PROCESSOS EDUCATIVOS E FORMATIVOS DE FORMADORES E FORMADORAS<br><b>Apresentador:</b> MACHADO, GUILHERME SOUSA<br><b>Orientador(a):</b> SOUZA, TIAGO ZANQUETA DE   | 84     |
| <b>CH005:</b> A ONTOLOGIA DO SER SOCIAL: FORMAÇÃO, VIDA E TRABALHO PELO OLHAR DE EGRESSOS DE LICENCIATURAS<br><b>Apresentador:</b> MARTELO, VAGNER FRANCISCO<br><b>Orientador(a):</b> CARVALHO, CARLA MARIA NOGUEIRA DE   | 85     |
| <b>CH006:</b> PROCEDIMENTOS DE PESQUISA QUE REALIZAM A INTERLOCUÇÃO SUJEITO-PESQUISADOR E SUJEITO-PESQUISADO: UMA ANÁLISE DE PRODUÇÕES ACADÊMICAS DO PPGE-UNIUBE (2019)<br><b>Apresentador:</b> MELO, BRENO BASILIO DE<br><b>Orientador(a):</b> CUNHA, VALESKA GUIMARAES REZENDE DA                 | 86     |
| <b>CH007:</b> APLICAÇÃO DAS TEORIAS DOS DIÁLOGOS INSTITUCIONAIS NO BRASIL: ANÁLISE DA INCONSTITUCIONALIDADE POR OMISSÃO<br><b>Apresentador:</b> MOREIRA, ALAN JHONATA MARQUES<br><b>Orientador(a):</b> FERREIRA, RUAN ESPINDOLA   | 87     |
| <b>CH008:</b> DIMENSÕES ÉTICO-JURÍDICAS DA CIÊNCIA<br><b>Apresentador:</b> RESENDE, ANA LUIZA CARRILHO DE OLIVEIRA<br><b>Orientador(a):</b> SANTOS, SAVIO GONCALVES DOS   | 88     |
| <b>CH009:</b> CONCEPÇÕES DE SEXO, GÊNERO E DIVERSIDADE SEXUAL NO LIVRO DIDÁTICO DE HISTÓRIA E DE CIÊNCIAS DO ENSINO FUNDAMENTAL II<br><b>Apresentador:</b> RODRIGUES, GEOVANNA PEREIRA<br><b>Orientador(a):</b> MARQUES, FERNANDA TELLES  | 89     |
| <b>CH010:</b> AVALIAÇÃO DO PERFIL DOS EGRESSOS DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO <i>STRICTO SENSU</i> – MESTRADO EM EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO HUMANA DA UNIVERSIDADE DE ESTADO DE MINAS GERAIS (2011-2020)<br><b>Apresentador:</b> SANTOS, MARIA BETANIA PEREIRA<br><b>Orientador(a):</b> NOGUEIRA, VERA LUCIA | 90     |
| <b>CH011:</b> PODER JUDICIÁRIO E RETROCESSO DE DIRETOS FUNDAMENTAIS NO BRASIL<br><b>Apresentador:</b> SANTOS, PAULO VICTOR RIBEIRO DA CUNHA<br><b>Orientador(a):</b> DIAS, ADELINO JOSE DE CARVALHO   | 91     |
| <b>CH012:</b> CONCEPÇÕES DE RAÇA, ETNIA E ETNICIDADE NO LIVRO DIDÁTICO DE HISTÓRIA E DE CIÊNCIAS DO ENSINO FUNDAMENTAL II<br><b>Apresentador:</b> SILVA, ESTHER GIOVANNA DOS SANTOS<br><b>Orientador(a):</b> SOUZA, TIAGO ZANQUETA DE   | 92     |
| <b>CH013:</b> ESTUDO DO CONHECIMENTO: DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL DOCENTE E EDUCAÇÃO SUPERIOR<br><b>Apresentador:</b> SILVA, PAULINE FERREIRA DA<br><b>Orientador(a):</b> VIEIRA, VANIA MARIA DE OLIVEIRA  | 93     |
| <b>CH014:</b> PROCEDIMENTOS DE PESQUISA QUE REALIZAM A INTERLOCUÇÃO SUJEITO PESQUISADOR E SUJEITO PESQUISADO: UMA ANÁLISE DE PRODUÇÕES ACADÊMICAS DO PPGE-UNIUBE (2017-2018)<br><b>Apresentador:</b> SOUZA, RONAIR PEREIRA DE<br><b>Orientador(a):</b> CUNHA, VALESKA GUIMARAES REZENDE DA          | 94     |
| <b>CH015:</b> EPISTEMOLOGIA DA RELAÇÃO ENTRE DIREITO E MÚSICA: APORTES PARA UMA INTERDISCIPLINARIDADE<br><b>Apresentador:</b> TAPOROSKY FILHO, PAULO SILAS<br><b>Orientador(a):</b> FALEIROS, THÁISA HABER  | 95     |



|   |
|---|
| <b>CH001:</b> A FUNÇÃO SOCIAL DA PROPRIEDADE E O DIREITO À MORADIA: O DESDOBRAMENTO DOS DIREITOS DE SEGUNDA DIMENSÃO E A APLICAÇÃO NA JURISPRUDÊNCIA DO STJ   |
| <b>Apresentador:</b> ABJAR, VITÓRIA COLOGNESI   |
| <b>Orientador(a):</b> TOMAZ, LOYANA CHRISTIAN DE LIMA   |
| <b>Bolsa:</b> CNPq:   |
| <b>Curso:</b> DIREITO   |
| <b>Instituição:</b> UEMG  |
| <b>Introdução:</b> Os direitos de segunda dimensão são aqueles provenientes de lutas sociais, na busca por uma sociedade mais equitativa (BOBBIO, 1992). Nessa vertente, tem-se os direitos que visam garantir aos grupos sociais menos favorecidos melhores condições de vida, impondo ao Estado a obrigação de garantir a existência de direitos positivos, tais como: saúde, educação, moradia, dentre outros previstos no artigo 6.º da Constituição Federal" (MALHEIRO, 2017, p. 09). A partir disso, aborda-se o direito à moradia amparado pela Lei nº 8.009/90 que garante a impenhorabilidade do bem de família segundo dois critérios, legal e voluntário, com o afincio de tutelar condições primordiais a existência humana, como: higiene, conforto, privacidade, intimidade, com o intentados seres criarem laços duradouros e fraternos (BONAVIDES, 2020). Em consonância com as ideias mencionadas, "[...] a função social da propriedade compõe o próprio conteúdo do direito de propriedade, estabelecendo os denominados "deveres fundamentais" da propriedade, também de vigência imediata; trata-se de norma que completa a definição do estatuto constitucional do direito de propriedade" (DIDIER, 2008, p. 04). Desse modo, o objetivo geral é analisar as jurisprudências do STJ, nos últimos seis anos, que versam sobre a função social da propriedade junto a Lei nº 8.009/90. Já os objetivos específicos são: conceituar os direitos de segunda dimensão; verificar o direito à moradia consoante a Lei nº 8.009/90; estudar a função social da propriedadee; buscar jurisprudência que ressalta o tema |
| <b>Métodos:</b> Quanto à metodologia, utilizou-se o método qualitativo e dedutivo. O primeiro permite estudar as particularidades do objeto que será analisado, focando em suas características principais. O segundo consiste na busca de um teor verdadeiro, através de premissas generalizadas ao específico, gerando alta chance de comprovação (FREITAS; PRODANOV, 2013). Com isso, pautou-se no direito à moradia para alcançar determinada tutela aos direitos de segunda dimensão. Em sequência, buscou-se na jurisprudência conceitos ligados à função social da propriedade e o entendimento do Superior Tribunal de Justiça.   |
| <b>Resultados:</b> Os resultados, encontrados na presente pesquisa, versam pelos fatores evidenciados em dois julgados distintos. O primeiro, o REsp nº 1.408.152/PR, expõe a Integra Cooperativa Agroindustrial em um processo de execução de título extrajudicial em face do proprietário da pequena propriedade rural, o qual se encontra abaixo de quatro módulos fiscais. Desse modo, o relator ministro Luís Felipe Salomão disserta sobre a impenhorabilidade do bem, segundo o art. 4º, da Lei nº 8.629/93, afastando a necessidade do bem prover unicamente o sustento familiar. O segundo, por suavez, é exemplificado pelo REsp nº 1.913.236/MT, em que a relatora ministra Nancy Andrighi afirma a possibilidade de penhora do bem. Ou seja, a relatora explica que provar a metragem rural não é suficiente para caracterizar a impenhorabilidade. Nessa perspectiva, a ministra dispõe sobre a necessidade de provar o sustento familiar proveniente do ambiente. À vista disso, o reflexo da análise jurisprudencial consiste na evolução do conceito bem de família e a redução da tutela ao direito à moradia, dificultando a proteção ao preceito constitucional.   |
| <b>Conclusão:</b> É possível concluir, portanto, uma pequena divergência quanto os casos abordados no presente artigo. Além disso, é evidente que ocorreu uma burocratização quanto ao reconhecimento da impenhorabilidade da pequena propriedade rural. Em outras palavras, a pequena propriedade rural era tutela pela metragem que esta possuía, no entanto, o entendimento atual do STJ dispõe sobre a necessidade de desenvolver o labor no limite da mesma.   |
| <b>Palavras-chave:</b> pequena propriedade rural; STJ; impenhorabilidade  |
| <b>Área de conhecimento:</b> CIÊNCIAS HUMANAS   |



|  |
|--|
| <b>CH002: A APROPRIAÇÃO DAS TECNOLOGIAS DIGITAIS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO NO ENSINO FUNDAMENTAL I</b>   |
| <b>Apresentador:</b> CHAVES, ÉRICA COSTA   |
| <b>Orientador(a):</b> CARVALHO, CARLA MARIA NOGUEIRA DE  |
| <b>Demais autores:</b> GOMES, VITÓRIA MARIA MAGALHÃES; BRANCO, JULIANA CARNEIRO SOARES   |
| <b>Bolsa:</b> PAPq/UEMG  |
| <b>Curso:</b> PEDAGOGIA  |
| <b>Instituição:</b> UEMG   |
| <b>Introdução:</b> Postula-se que as TDIC como invenção humana que recria o humano e a própria realidade, também abrirá possibilidades novas e positivas em diversas áreas, inclusive nas práticas pedagógicas. Pareceu-nos, então, imprescindível conhecer e analisar as formas de gestão do conhecimento nas instituições públicas e privadas de ensino fundamental I dos Bairros Santa Mônica e Rio Branco em Belo Horizonte, a partir do uso das TDIC como ferramenta pedagógica no cotidiano escolar, com a intencionalidade de elencar experiências inovadoras e bem sucedidas, coerentes com as novas realidades humanas e tecnológicas.  |
| <b>Métodos:</b> Assim, desenvolveu-se a pesquisa em tela dentro das abordagens quali-quantitativa, onde as escolas públicas e privadas de ensino fundamental I ( 1º ao 5º anos) dos bairros Santa Mônica e Rio Branco, da cidade de Belo Horizonte, foram o campo empírico. Em sua primeira etapa realizou-se revisão bibliográfica como forma de amparar e fundamentar a investigação, a partir da contribuição de autores clássicos e contemporâneos que estudam a temática educação e tecnologias digitais. Posteriormente, investigou-se o número existente de escolas de ensino fundamental I nos bairros do campo empírico, por meio de consulta aos sites da Secretaria Municipal de Educação de Belo Horizonte e da Secretaria Estadual de Educação de Minas Gerais. Na sequência, elaborou-se questionário tendo como cerne os objetivos da pesquisa. O questionário foi aplicado através do google forms, pois devido ao momento pandêmico não foi possível a visita in loco.                        |
| <b>Resultados:</b> Constatou-se a existência de um total de quinze instituições de ensino fundamental I, destas sete públicas e oito privadas. Duas das escolas investigadas, ambas da rede privada, apontaram o desenvolvimento de projeto/atividade com a utilização das tecnologias digitais considerado por elas inovador e diferenciado. Um através da Inteligência Robótica e o outro através da Lousa Interativa Digital. Entretanto, nenhuma delas nos apresentou o projeto e/ou nos respondeu a entrevista relativa ao desenvolvimento dos mesmos. Interpreta-se, assim, que na realidade, a tecnologia digital ainda é pouco utilizada como recurso pedagógico nas escolas de ensino fundamental I, tanto nas instituições públicas como nas privadas. Pode-se inferir que sua apropriação se deu basicamente com a excepcionalidade trazida pelo ensino remoto, sem contudo trazer, ou melhor, se construir uma prática inovadora e diferenciada a favor da interação e construção de conhecimento. |
| <b>Conclusão:</b> Aponta-se que mais do que nunca somos chamados a ressignificar e reinventar a ação pedagógica mediada pelas TDIC, afinal aos trancos e barrancos, teve-se que experimentá-las em função do isolamento social. Está-se num caminho sem volta e precisa-se, no entanto, vivenciá-las de forma coerente com a concepção de educação e ser humano que vislumbramos.  |
| <b>Palavras-chave:</b> tecnologia; fundamental I; comunicação  |
| <b>Área de conhecimento:</b> CIÊNCIAS HUMANAS  |



|  |
|--|
| <b>CH003:</b> EDUCAÇÃO E INSTRUÇÃO NA SOCIEDADE OITOCENTISTA: A ATUAÇÃO DE LEGISLADORES NO EXECUTIVO PROVINCIAL DE MINASGERAIS (1834-1889)   |
| <b>Apresentador:</b> COSTA, LIVIA REZENDE SANTOS   |
| <b>Orientador(a):</b> NOGUEIRA, VERA LUCIA   |
| <b>Demais autores:</b> COSTA, LIVIA REZENDE SANTOS; MARINO, ANA LUIZA MORENO MOURA   |
| <b>Bolsa:</b> CNPq;  |
| <b>Curso:</b> PEDAGOGIA  |
| <b>Instituição:</b> UEMG - UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MINAS GERAIS  |
| <b>Introdução:</b> Este trabalho apresenta resultados parciais da pesquisa sobre as políticas públicas voltadas para a difusão do ensino na Província de Minas Gerais[1]. O seu objetivo é analisar as políticas de escolarização implementadas pelos deputados provinciais quando no exercício da vice-presidência durante o Império. Inscrita no campo da História da Educação oitocentista em diálogo com a História política, a pesquisa busca um maior aprofundamento acerca da participação da educação no processo de organização do Estado Imperial. Essa temática encontra-se em consonância com a produção historiográfica da educação, das últimas décadas, que tem buscado uma renovação dos enfoques sobre objetos tradicionais, a partir de novas problematizações ou indagações, e, sendo assim, o preenchimento de algumas lacunas apontadas nos balanços realizados pela área da História da Educação |
| <b>Métodos:</b> Utilizando o método prosopográfico, ou biografia coletiva, este trabalho apresenta um perfil preliminar dos governantes mineiros que atuaram no período de 1834 a 1850. Como fontes, utilizamos os Anais da Assembleia Legislativa provincial, as Atas da Câmara e do Senado Imperial, os Relatórios dos presidentes da província de Minas, além de jornais que circularam à época, que se encontram nos acervos do Arquivo Público Mineiro, da Assembleia Legislativa de Minas Gerais, da Hemeroteca Digital da Biblioteca Nacional e no sítio da Universidade de Chicago.  |
| <b>Resultados:</b> Entre os resultados, consta-se que, em dezesseis anos, governaram a província mineira 27 políticos com uma média de um ano e meio para cada; desses, 63% como presidentes e 37% como vice-presidentes, a maioria era bacharel em Direito, alguns eram generais, outros desembargadores e um comerciante.  |
| <b>Conclusão:</b> Os deputados, em sua maioria, eram advindos das famílias de grandes proprietários de terras; vários portavam títulos de nobreza, como Barões e Viscondes, exerceram vários mandatos como deputados, e retornaram ao Poder por mais vezes evidenciando ampla experiência no trato político. Destaca-se, no período considerado, uma grande quantidade de medidas legais voltadas, especialmente, para a criação de cadeiras de instrução primária, e fragilidades no processo de difusão das luzes na província mineira em virtude da rotatividade na administração pública   |
| <b>Palavras-chave:</b> poder executivo; historia da educação; imperio brasileiro   |
| <b>Área de conhecimento:</b> CIÊNCIAS HUMANAS  |



|  |
|--|
| <b>CH004:</b> ENSINAR E APRENDER: PROCESSOS EDUCATIVOS E FORMATIVOS DE FORMADORES E FORMADORAS   |
| <b>Apresentador:</b> MACHADO, GUILHERME SOUSA  |
| <b>Orientador(a):</b> SOUZA, TIAGO ZANQUETA DE   |
| <b>Bolsa:</b> PIBIC-UNIUBE   |
| <b>Projeto:</b> PIBIC 2020/001   |
| <b>Curso:</b> GRADUAÇÃO EM PSICOLOGIA  |
| <b>Instituição:</b> UNIVERSIDADE DE UBERABA  |
| <b>Introdução:</b> Esta pesquisa tem por tema as ações formativas e educativas de professores. Isso porque a mudança na realidade educacional provocada pela pandemia de Covid-19 requer ação coletiva e interdisciplinar que articule pesquisa, ensino e formação contínua dos/as profissionais da educação. Esta pesquisa foi desenvolvida junto à equipe de formação de professores(as) da rede pública de educação da cidade de Uberaba/MG, vinculados ao Departamento de Formação Continuada – Casa do Educador Professora Dedê Prais. Teve por objetivos discutir o conceito de ensinar e aprender; discutir o conceito de formação continuada e formação permanente, na perspectiva da Educação Popular e identificar processos formativos e educativos de professores e professoras de uma rede pública de ensino.   |
| <b>Métodos:</b> A metodologia de trabalho adotada ancora-se na ideia de produção coletiva, interdisciplinar e transdisciplinar do conhecimento, que contempla revisão bibliográfica e trabalho de campo por meio de entrevista semiestruturada, com três professoras(es) vinculadas à rede pública de ensino. Para a análise e interpretação dos dados, foram utilizados procedimentos de análise de conteúdo. A revisão bibliográfica foi realizada na base de dados BDTD. Cruzando os termos “Formação Continuada” com “Educação básica” na plataforma da BDTD foram recuperados 301 trabalhos, considerando-se o recorte temporal nos últimos 5 anos. Dos 301, foram selecionados trabalhos que dizem respeito a atuação dos professores formadores na formação continuada da educação básica, constituindo um total de 10 dissertações e 7 teses. Cruzando os descritores “Professor formador”, “Educação básica” e “formação continuada” no mesmo período foram recuperados 15 trabalhos, dos quais 4 foram selecionadas e todos teses. |
| <b>Resultados:</b> Das análises das entrevistas emergiram três categorias: o conceito de formação continuada; processos formativos e educativos de professores e professoras de uma rede pública de ensino; problemas identificados no cotidiano escolar e proposições para superá-los. A análise dos dados aponta que a formação continuada parte do princípio de que a educação é um ato político. Os processos formativos são considerados elementos de construção do desenvolvimento profissional docente e a formação continuada é possibilitada por também haver a multidisciplinaridade que oportuniza maiores trocas de saberes dadas as diferenças de áreas. Dentre os problemas relativos à formação continuada, enfatiza-se a dificuldade por parte dos professores de associar a teoria dentro de suas práticas e esse problema não está dentro apenas da formação continuada, mas também na formação inicial.   |
| <b>Conclusão:</b> Por último, convém destacar que a formação continuada docente deve ser composta pela equipe escolar, administrativa e equipe pedagógica, cuja prática metodológica formativa esteja atrelada à escuta atenta das demandas cotidianas e ao acolhimento, de modo a garantir um processo formativo-dialógico.   |
| <b>Palavras-chave:</b> processos educativos e formativos; educação básica; direito de aprender   |
| <b>Área de conhecimento:</b> CIÊNCIAS HUMANAS  |



|   |
|---|
| <b>CH005:</b> A ONTOLOGIA DO SER SOCIAL: FORMAÇÃO, VIDA E TRABALHO PELO OLHAR DE EGRESSOS DE LICENCIATURAS  |
| <b>Apresentador:</b> MARTELO, VAGNER FRANCISCO  |
| <b>Orientador(a):</b> CARVALHO, CARLA MARIA NOGUEIRA DE   |
| <b>Demais autores:</b> MACHADO, ANA PAULA; BOVO, ANA PAULA CORREA; COSTA, MARA LÚCIA RODRIGUES  |
| <b>Bolsa:</b> PAPq/UEMG   |
| <b>Curso:</b> PEDAGOGIA   |
| <b>Instituição:</b> UEMG  |
| <b>Introdução:</b> Acreditamos que a valoração da formação está ligada à relação entre ela e as outras esferas da vida, de forma que seja medida não somente pela avaliação das carreiras e do retorno material, mas também em termos de transformação de diversas esferas da vida social. Assim, o presente trabalho é fruto de uma investigação com os egressos das licenciaturas da Universidade do Estado de Minas Gerais para além da atuação em sala de aula, abarcando as relações entre as categorias: formação, vida e trabalho. Desse modo, entre os cursos que foram objeto da pesquisa, direcionamos a análise para dois deles (Pedagogia e História), pertencentes à mesma unidade acadêmica (Unidade Campanha). Indagamos: em que medida os cursos de licenciatura contribuem para a emancipação do ser social? Seus egressos encontram-se em melhores condições de vida? As condições materiais determinaram sua formação e suas relações sociais? O que mudou em sua vida pessoal e profissional a partir da formação vivenciada? Traçamos como objetivo, analisar, a partir do olhar dos egressos da graduação em licenciatura, a ontologia do ser social, relacionando a formação vivenciada, o trabalho e a qualidade da vida cotidiana. |
| <b>Métodos:</b> Então, a presente pesquisa foi desenvolvida dentro de uma abordagem quali-quantitativa e em etapas. Para tal, em uma primeira etapa, realizamos uma revisão bibliográfica, além do levantamento dos contatos de egressos de licenciaturas pertencentes a Unidade Campanha. Posteriormente, foi elaborado questionário para coleta de dados e aplicado nos egressos através da plataforma google forms. Foram entrevistados 38 egressos (24 do curso de Pedagogia e 14 do curso de História) formados em 2018 (41% dos entrevistados) e 2019 (59% dos entrevistados), o que corresponde a um total de 51,35% dos formandos destes anos. Os dados foram categorizados e analisados dentro de uma perspectiva hermenêutico-crítica.  |
| <b>Resultados:</b> Os resultados permitiram inferir que para o grupo investigado: a docência só tem sentido em face a remuneração; a qualidade de vida não tem relação direta com a remuneração; a situação socioeconômica após formação melhorou, embora sinalizem insatisfação com a remuneração. O fator econômico ocupa o cerne das respostas, caracterizado como "meio para a satisfação de uma carência, a necessidade de manutenção da existência física" (MARX, 2010, p. 84).   |
| <b>Conclusão:</b> Compreendemos que não é possível conceber o ser social como um elemento descolado da materialidade da vida. No entanto, ao mesmo tempo, trata-se de um todo complexo, sempre em movimento, interligando as esferas espiritual, afetiva, histórica, política, econômica e social. Então a categoria trabalho objetiva a satisfação das necessidades humanas e, nesse sentido, caminha na direção da sua humanização. Portanto, a análise também nos permitiu perceber que o trabalho remete sempre para além de si mesmo possibilitando a criação permanente do novo e, nessa lógica, a clareza de que a formação docente é primeiramente ontológica e não epistemológica.   |
| <b>Palavras-chave:</b> ontologia; egresso; campanha   |
| <b>Área de conhecimento:</b> CIÊNCIAS HUMANAS   |



|   |
|---|
| <b>CH006:</b> PROCEDIMENTOS DE PESQUISA QUE REALIZAM A INTERLOCUÇÃO SUJEITO-PESQUISADOR E SUJEITO-PESQUISADO: UMA ANÁLISE DE PRODUÇÕES ACADÊMICAS DO PPGE-UNIUBE (2019)   |
| <b>Apresentador:</b> MELO, BRENO BASILIO DE   |
| <b>Orientador(a):</b> CUNHA, VALESKA GUIMARAES REZENDE DA   |
| <b>Projeto:</b> PIBIC 2017/013  |
| <b>Curso:</b> GRADUAÇÃO EM PSICOLOGIA   |
| <b>Instituição:</b> UNIVERSIDADE DE UBERABA   |
| <b>Introdução:</b> Esta pesquisa tem por objetivo identificar procedimentos de pesquisa que priorizam a interlocução para a construção do conhecimento em dissertações defendidas no período de 2019, no PPGE-UNIUBE, tendo como ponto de partida a filosofia buberiana, que considera o homem como um ser de relação, que se constrói no convívio com outros seres humanos. Ao estudar a obra EU e TU, de Martin Buber, foi possível compreender as concepções de homem e de realidade e a transformação que ocorre a partir do encontro com o outro. Nesse contexto, nossas indagações voltam-se às produções acadêmicas, com o anseio de compreender como se realizam estudos nos quais o ouvir o outro está presente na construção do conhecimento, em um contexto no qual os pesquisadores buscam os dados, as falas, o saber e constroem a teoria por meio de recursos como entrevistas, narrativas, depoimentos, questionários, e outros dessa natureza. |
| <b>Métodos:</b> A metodologia utilizada nesta pesquisa é de cunho qualitativa por se tratar de um estudo documental. A pesquisa foi desenvolvida em 5 etapas: a identificação das produções na plataforma Lattes CNPq por meio do currículo dos professores Orientador(a); o desmembramento do resumo das produções em introdução, objetivo, metodologia, referencial teórico e resultados; a análise e identificação dos procedimentos de pesquisa; a tabulação de dados por ano de obtenção, orientações, pesquisadores, Orientador(a) e dos procedimentos de pesquisas e a construção do relatório final com a análise dos procedimentos de pesquisas, resultados e discussões.  |
| <b>Resultados:</b> Identificamos nas produções acadêmicas, defendidas em 2019 que das 25 produções disponíveis no banco de dados do PPGE-UNIUBE encontramos 5 produções acadêmicas e 20 do mestrado profissional. Para cada objeto de estudo apresentado pelos autores nos procedimentos de pesquisas, o questionário foi o que mais apresentou, em nossa visão, uma aproximação maior entre o pesquisador e o sujeito pesquisado permitindo-o refletir melhor sobre o objeto de estudo   |
| <b>Conclusão:</b> Considerando a trajetória metodológica descrita acima, afirmamos que apenas uma produção, com foco no professor, teve procedimentos com abrangência no diálogo, no ouvir o outro na construção das dissertações no período de 2019. A partir disso percebemos que as pesquisas acadêmicas que discutem sobre o professor precisam valorizar o diálogo que existe no processo de ensino e aprendizagem, pois é a partir da relação professor-aluno é que constatamos a vivência e a transformação de cada um por meio de voltar-se um para o outro. A conversa, o diálogo que se efetiva provoca no encontro de sala de aula o surgimento de práticas educativas significativas.   |
| <b>Palavras-chave:</b> diálogo; pesquisa acadêmica; pesquisa  |
| <b>Área de conhecimento:</b> CIÊNCIAS HUMANAS   |



|  |
|--|
| <b>CH007:</b> APLICAÇÃO DAS TEORIAS DOS DIÁLOGOS INSTITUCIONAIS NO BRASIL: ANÁLISE DA INCONSTITUCIONALIDADE POR OMISSÃO  |
| <b>Apresentador:</b> MOREIRA, ALAN JHONATA MARQUES   |
| <b>Orientador(a):</b> FERREIRA, RUAN ESPINDOLA   |
| <b>Projeto:</b> PIBIC-FAPEMIG 2021/005   |
| <b>Curso:</b> GRADUAÇÃO EM DIREITO   |
| <b>Instituição:</b> UNIVERSIDADE DE UBERABA  |
| <b>Introdução:</b> À forma de interpretação conjunta do texto constitucional entre o Legislativo e Judiciário, dar-se-á o nome de diálogos institucionais. Tendo sua origem nos países da Commonwealth, com o intuito de garantir, efetivar e proteger os direitos fundamentais, contudo sem perder a supremacia parlamentar. Independentemente de o Brasil não ter ligações com a Commonwealth, a ausência de normatização específica permite variáveis de diálogos institucionais no ordenamento brasileiro  |
| <b>Métodos:</b> O levantamento bibliográfico teve como referencial teórico, Bateup (2006) e Linares (2008). Usando-se do método comparativo, uma análise foi feita nos sistemas jurídicos de países representativos de modelo de jurisdição constitucional, rastreando e defrontando variáveis características de diálogos no ordenamento brasileiro. Após a seleção das variáveis, através do método dedutivo, foi analisada a jurisprudência do STF com a finalidade de encontrar traços de diálogos na inconstitucionalidade por omissão.   |
| <b>Resultados:</b> Uma das hipóteses encontrada no Brasil de diálogos institucionais está na inconstitucionalidade por omissão, ou seja, quando há o reconhecimento do STF que houve uma omissão por parte do Legislativo. Assim, mediante aos parâmetros fixados pelo Tribunal anteriormente, o Congresso Nacional editará a norma, sanando a inconstitucionalidade reconhecida pelo STF. Para Linares (2008), trata-se de um remédio estrutural chamado poder de agenda, no qual compete STF definir a problemática, obrigar a deliberação de alternativas e controlar a execução, impondo ao Legislativo a solução da omissão. Institutos como ação direta de inconstitucionalidade por omissão (ADO) e mandado de injunção (MI), são ações para combater a inconstitucionalidade por omissão. Ao reconhecer a omissão em uma ADO, o STF se limita a informar ao Congresso sobre a sua mora (teoria não concretista), criando, com isso, um constrangimento público. Ao editar a norma, a partir da decisão do STF, configura-se o diálogo institucional. Já no MI, conforme arts. 8º e 9º da lei 13.300/16, o STF irá estipular prazo para a elaboração de norma (teoria concretista individual intermediária), entretanto, caso essa mora extrapole o prazo fixado ou não haja edição de norma, o STF editá-la-á (teoria concretista geral), o que também cria um constrangimento público, dando espaço à superação por parte do Congresso. Nas duas situações demonstradas, percebe-se a aplicação da teoria do aconselhamento de Bateup (2006), em que o Judiciário recorre a técnicas de interpretação, recomendando ao Legislativo que assumira determinada decisão sem a violação da Constituição. |
| <b>Conclusão:</b> A relação conjunta dos poderes para a interpretação da Constituição contribui para o reconhecimento da legitimidade democrática, ao mesmo tempo em que se mantém a segurança jurídica para a efetivação das normas constitucionais, sanando a síndrome da inefetividade das normas constitucionais.  |
| <b>Palavras-chave:</b> diálogos institucionais; inconstitucionalidade por omissão; jurisdição constitucional   |
| <b>Área de conhecimento:</b> CIÊNCIAS HUMANAS  |



|  |
|--|
| <b>CH008:</b> DIMENSÕES ÉTICO-JURÍDICAS DA CIÊNCIA   |
| <b>Apresentador:</b> RESENDE, ANA LUIZA CARRILHO DE OLIVEIRA   |
| <b>Orientador(a):</b> SANTOS, SAVIO GONCALVES DOS  |
| <b>Projeto:</b> PIBIC 2020/013   |
| <b>Curso:</b> GRADUAÇÃO EM DIREITO   |
| <b>Instituição:</b> UNIVERSIDADE DE UBERABA  |
| <b>Introdução:</b> O presente artigo analisa as noções cruciais sobre o entendimento da eutanásia, seja pela contextualização histórica, classificação, conceituação e dentre outros pontos nevrálgicos que influenciam diretamente na compreensão da temática. Além do mais, houve-se a vinculação direta da problemática ao ordenamento pátrio em vigência, como, também, dos pareceres bioéticos, da defesa da dignidade e do Biodireito, a fim de relacionar com o âmbito jurídico as pontuações trazidas por tal debate científico. Extravagante a isso, é forçoso acrescer que este simplório trabalho não possui nenhuma pretensão em esgotar a análise sobre o tema proposto, muito menos de fornecer uma resposta imperativa e pontual sobre a legitimidade da prática em debate. Trata-se, portanto, de uma condensação de premissas que se interligam de maneira tênue para a compreensão ampla da matéria em arguição. |
| <b>Métodos:</b> Leitura de artigos, monografias, livros e do ordenamento jurídico para a arguição do tema. Foram realizados fichamentos, confecção de resumos e comparação doutrinária, a fim de melhor embasar o conteúdo em arguição.  |
| <b>Resultados:</b> Destarte, compreendidas as correlações que abrangem a temática aqui debatida e, sobretudo, ao vislumbrar possíveis modificações dos diplomas legais brasileiros há, por isso, um verdadeiro resquício de esperança no que tange ao fulcro pacificado de tal matéria, afinal a busca por uma medicina mais humanizada, capaz de melhor garantir a qualidade de vida tende a confluir com os anseios que a salvaguarda da liberdade por propiciar. O que não significa agredir a sacralidade da vida, ao contrário, trata-se de reafirmá-la.  |
| <b>Conclusão:</b> Conclusivamente, podemos inferir que mesmo com a dificuldade da inserção inovadora das práticas correlatas a eutanásia e a dela propriamente dita, é perceptível um movimento político para a garantia do sucesso de tal pleito. Logo, mesmo que não se lograram resultados positivos acerca da questão, a existência, ainda que tímida, das proposições contribuem, indubitavelmente, para uma análise cada vez mais translúcida de seus institutos, favorecendo, inclusive, o próprio judiciário sobre o entendimento legislativo que deve aplicar.  |
| <b>Palavras-chave:</b> eutanásia; legislação brasileira; dignidade humana.   |
| <b>Área de conhecimento:</b> CIÊNCIAS HUMANAS  |



|   |
|---|
| <b>CH009:</b> CONCEPÇÕES DE SEXO, GÊNERO E DIVERSIDADE SEXUAL NO LIVRO DIDÁTICO DE HISTÓRIA E DE CIÊNCIAS DO ENSINOFUNDAMENTAL II   |
| <b>Apresentador:</b> RODRIGUES, GEOVANNA PEREIRA  |
| <b>Orientador(a):</b> MARQUES, FERNANDA TELLES  |
| <b>Bolsa:</b> PIBIC-UNIUBE  |
| <b>Projeto:</b> PIBIC 2019/019  |
| <b>Curso:</b> GRADUAÇÃO EM MEDICINA   |
| <b>Instituição:</b> UNIVERSIDADE DE UBERABA   |
| <b>Introdução:</b> O presente trabalho integra o projeto “Identidade e diferença no livro didático de História e de Ciências: um estudo comparativo de marcadores sociais de gênero e de etnicidade”, e objetiva identificar concepções de sexo, gênero e diversidade sexual incorporadas aos livros de História e Ciências das séries finais do EFII, para analisar comparativamente as abordagens adotadas em referido material. A pesquisa é ancorada no campo dos Estudos Culturais em diálogo com os Estudos de Gênero. Esse referencial teórico permite uma compreensão do livro didático enquanto produção cultural elaborada intencionalmente, na qual se expressam relações de poder.  |
| <b>Métodos:</b> Quanto à metodologia, trata-se de uma pesquisa bibliográfico-documental, desenvolvida em abordagem qualitativa. A pesquisa bibliográfica se deu a partir de leituras orientadas e do mapeamento do estado do conhecimentos nas bases SciELO e BDTD. O corpus da pesquisa documental envolveu os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN) de História e Ciências, bem como a análise categorial-temática dos livros.  |
| <b>Resultados:</b> Como resultados, constatou-se que, ainda que os PCN de Ciências considerem que tão importante quanto o estudo de forma e funcionamento do aparelho reprodutor deve ser o entendimento da sexualidade como vivência modelada pela cultura, o livro didático analisado limita-se à dimensão anatomofisiológica da sexualidade típica, ignorando aspectos culturais e afetivos. No material, nada é dito sobre sexualidades atípicas e diversidade sexual, e não se encontram menções às relações de gênero, sendo a palavra usada para abordar classificações biológicas e filogenéticas. De forma comparativa, o livro de História se apresenta mais afinado com os PCN da área, documento que faz a defesa de uma educação antidiscriminatória, que se dê em respeito às lutas de movimentos organizados por gênero e identidade. Contudo, ainda que o livro mencione movimentos relacionados a minorias sexuais, chama a atenção que a palavra gênero só tenha sido usada como sinônimo de sexo biológico, verificando-se, aqui, um descompasso com a literatura. |
| <b>Conclusão:</b> A pesquisa permitiu constatar que, mesmo sendo um documento de mais de 20 anos, os PCN trazem um entendimento de gênero que hoje está menos desatualizado do que a abordagem encontrada nos livros analisados, publicados em 2018. As questões de gênero e da sexualidade foram inseridas nos PCN pelo prisma da saúde, com um tom mais prescritivo que dialógico, contudo, ainda assim, o documento representa um avanço que nem sempre se verifica nos livros didáticos atuais, em especial de Ciências. Por fim, o trabalho também destacou a existência de uma tradição de pesquisas sobre o livro didático, que vão desde o estudo de sua história até a análise de relações de poder envolvendo esse material. Trata-se de um campo de investigação vasto e diversificado que merece ser mais conhecido, considerando-se, sobretudo, a importância do livro didático para a concretização de um projeto de sociedade democrática.   |
| <b>Palavras-chave:</b> livro didático; sexo/gênero; ensino fundamental  |
| <b>Área de conhecimento:</b> CIÊNCIAS HUMANAS   |



|   |
|---|
| <b>CH010:</b> AVALIAÇÃO DO PERFIL DOS EGRESSOS DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO <i>STRICTO SENSU</i> – MESTRADO EM EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO HUMANA DA UNIVERSIDADE DE ESTADO DE MINAS GERAIS (2011-2020)   |
| <b>Apresentador:</b> SANTOS, MARIA BETANIA PEREIRA  |
| <b>Orientador(a):</b> NOGUEIRA, VERA LUCIA  |
| <b>Demais autores:</b> SOUZA, JULIANA CRISTINA MARTINS DE; SILVA, LORRAINY CAROLINE DA  |
| <b>Bolsa:</b> PAPq/UEMG   |
| <b>Curso:</b> PEDAGOGIA   |
| <b>Instituição:</b> UEMG - UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MINAS GERAIS   |
| <b>Introdução:</b> Este trabalho apresenta resultados da pesquisa que analisa o perfil dos egressos do Mestrado em Educação e Formação Humana da Faculdade de Educação da Universidade de Estado de Minas Gerais (UEMG), titulados ao longo dos dez anos de existência do curso, de 2011 a 2020. O conhecimento acerca do destino dos egressos dos cursos de mestrado e doutorado passou a se constituir como um importante indicador da avaliação da qualidade da pós-graduação <i>stricto sensu</i> no Brasil, nos últimos anos. Além disso, para as instituições, esse conhecimento possibilita avaliar o grau de alcance dos objetivos dos cursos e, bem assim, a qualidade da formação acadêmica ofertada aos discentes.   |
| <b>Métodos:</b> A pesquisa consistiu num estudo de natureza descritiva e analítica, que buscou descrever as características do perfil dos egressos e de suas trajetórias profissional e acadêmica, estabelecendo relações entre as variáveis qualitativas e quantitativas. O corpus da pesquisa compreendeu 149 egressos, titulados no período em destaque.   |
| <b>Resultados:</b> Os dados foram obtidos por meio da análise dos currículos lattes, de documentação da Secretaria Acadêmica e de formulários eletrônicos enviados a todos os egressos. Do universo investigado, a maioria é do sexo feminino (70,5%); se identificam como mulher cisgênera 60,7% e homem cis 19,7%. As idades variam de 23 a 64 anos; dos 62 egressos que fizeram autodeclaração racial, um se identificou como sendo amarelo, 25 brancos; 25 pardos e 8 pretos. Quanto à escolarização dos pais, o maior percentual (39,3%) tem Ensino Fundamental incompleto. Sobre a formação inicial, a maioria dos 142 respondentes é oriunda de universidades públicas, com formação em Pedagogia (31,5%), sendo 42 (28,1 %) oriundos do Curso de Pedagogia da Universidade à qual o Mestrado se vincula; seguidos de 32 (21,4%) que cursaram História. Sobre a atuação profissional, 85,2%, dos que responderam ao formulário, exerciam vínculo empregatício ao ingressar no Mestrado. Desses, 60,7 % responderam que o título obtido contribuiu com a alteração salarial; 100% consideraram que a formação do Mestrado foi essencial para a sua qualificação profissional, e 93% consideraram a contribuição para mudar a visão sobre a realidade social. Dentre os pontos fortes do Mestrado destacaram: o corpo docente, a qualidade da formação e relação humana entre discentes, docentes e coordenação, além da orientação ministrada pelos professores |
| <b>Conclusão:</b> Os dados permitem ressaltar a predominância de um público feminino, consoante ao perfil mais geral dos estudantes da pós-graduação no país, advindo de família de trabalhadores com baixa escolaridade, com formação na área da Educação, com destaque para a Pedagogia. Os egressos avaliam que o Curso teve impacto positivo na carreira profissional, com melhora significativa na trajetória profissional, ao possibilitar acesso à promoção e progressão, atuação em órgãos públicos responsáveis por formulação de políticas educacionais, entre outros.  |
| <b>Palavras-chave:</b> pós graduação; formação continuada; trajetória acadêmica   |
| <b>Área de conhecimento:</b> CIÊNCIAS HUMANAS   |



|   |
|---|
| <b>CH011: PODER JUDICIÁRIO E RETROCESSO DE DIRETOS FUNDAMENTAIS NO BRASIL</b>   |
| <b>Apresentador:</b> SANTOS, PAULO VICTOR RIBEIRO DA CUNHA  |
| <b>Orientador(a):</b> DIAS, ADELINO JOSE DE CARVALHO  |
| <b>Projeto:</b> PIBIC 2020/029  |
| <b>Curso:</b> GRADUAÇÃO EM DIREITO  |
| <b>Instituição:</b> UNIVERSIDADE DE UBERABA   |
| <b>Introdução:</b> Ainda que anunciado como um Estado Democrático de Direito, o Brasil tem passado por transformações significativas a partir de uma nova razão neoliberal, levando ao que alguns autores consideram um novo paradigma que instaura o chamado Estado Pós-Democrático, que tem como principais características a negação do princípio da legalidade e a sistemática violação de direitos fundamentais, de modo que a pesquisa realizada teve como finalidade analisar esse processo.   |
| <b>Métodos:</b> Em sede de iniciação científica desenvolvida na instituição, a pesquisa se amparou em contribuições teóricas voltadas para a área, realizando revisão de literatura e tendo uma abordagem qualitativa. Pretendia-se realizar entrevistas presenciais semiestruturadas com professores para compreender a percepção de parte dessa comunidade acadêmica acerca da chamada pós-democracia e suas características e saber da relevância maior ou menor que atribuem a este tema na e para a formação dos alunos do curso, devido a pandemia as reuniões aconteceram de forma remota, via Google Meet         |
| <b>Resultados:</b> Como principais resultados podem-se destacar as leituras, resumos, fichamentos e discussões com o orientador sobre textos que abordam uma perspectiva crítica acerca do tema. Comunicações orais via Google Meet foram realizadas para apresentar e discutir o tema com a comunidade acadêmica em geral, aproveitando-se dessa experiência para formatação do projeto de Trabalho de Conclusão de Curso em desenvolvimento.  |
| <b>Conclusão:</b> O Estado Pós-Democrático de Direito é considerado por alguns autores como um novo paradigma que está se formando, de modo que vivenciar e estudar um fenômeno ao prazo que ele decorre é uma atividade complexa, porém muito recompensadora, por se tratar de algo novo, pouco tratado nas bancadas acadêmicas e têm uma grande relevância não só para quem está pesquisando, mas para toda a comunidade acadêmica e jurídica. Os resultados obtidos com a pesquisa têm permitido expandir a reflexão sobre o fenômeno com vistas à continuidade em um programa de pós-graduação <i>stricto sensu</i> . |
| <b>Palavras-chave:</b> estado pós-democrático; direitos fundamentais; retrocesso  |
| <b>Área de conhecimento:</b> CIÊNCIAS HUMANAS   |



|   |
|---|
| <b>CH012: CONCEPÇÕES DE RAÇA, ETNIA E ETNICIDADE NO LIVRO DIDÁTICO DE HISTÓRIA E DE CIÊNCIAS DO ENSINO FUNDAMENTAL II</b>   |
| <b>Apresentador:</b> SILVA, ESTHER GIOVANNA DOS SANTOS  |
| <b>Orientador(a):</b> SOUZA, TIAGO ZANQUETA DE  |
| <b>Projeto:</b> PIBIC 2019/019  |
| <b>Curso:</b> GRADUAÇÃO EM PSICOLOGIA   |
| <b>Instituição:</b> UNIVERSIDADE DE UBERABA   |
| <b>Introdução:</b> Este trabalho é parte integrante do projeto "Identidade e diferença no livro didático de História e de Ciências - um estudo comparativo de marcadores sociais de gênero e de etnicidade", que tem por principal objetivo analisar comparativamente a abordagem de questões referentes a raça, etnia e etnicidade nos livros didáticos de História e de Ciências para o Ensino Fundamental II; e refletir sobre o lugar reservado às dimensões política e sociocultural da identidade/diferença no livro didático de História e de Ciências para o ensino fundamental II. O referencial teórico acerca dos termos: raça, etnia e etnicidade está fundamentado em Seyferth (1995), Schwarcz e Queiroz (1996), Munanga (2002) e Gomes (2005).   |
| <b>Métodos:</b> A metodologia da pesquisa é de abordagem comparativa, haja vista que esta possibilita uma identificação mais clara e objetiva das semelhanças e diferenças apresentadas entre o cruzamento dos conceitos a serem tratados. Schneider e Schmitt (1998) defendem a comparação considerando-a enquanto momento da atividade cognitiva, a qual pode ser considerada como inerente ao processo de construção do conhecimento nas ciências sociais e, desse modo, contribui de forma mais harmônica aos objetivos da pesquisa.  |
| <b>Resultados:</b> Como resultado pode-se afirmar que, nos livros didáticos de História e Ciências analisados, o conceito de raça e racismo se fazem presentes por meio das representações de povos fenotipicamente negros através das imagens. No livro de história foi possível observar textos que explicitassem o conceito de raça, enquanto no livro de ciências o termo surgiu de forma mais subentendida no capítulo 16, o qual trata sobre conceitos da genética. O conceito surge tanto em texto quanto em imagens no livro de história, entretanto nenhuma menção é feita ou percebida no livro de ciência. O termo etnia aparece bastante no livro de história através de textos e imagens sobre diferentes povos e culturas, no entanto nada se fala sobre no livro de ciências, inclusive pode-se observar que mesmo as representações gráficas deste livro não retratam imagens de outros povos além de brancos e negros. |
| <b>Conclusão:</b> Em relação aos conceitos abordados e como eles aparecem nos livros didáticos, percebe-se que os mesmos são trabalhados a partir de uma visão eurocêntrica, reforçando a noção longínqua sobre a cultura e vivência de outros grupos étnicos e dos afrodescendentes. No que tange ao estudo sobre etnias, são poucos os trabalhos encontrados evidenciando a necessidade de se estudar mais esse tema, bem como sobre a história do povo negro e suas africanidades, trazendo essas noções em pesquisas e posteriormente acrescentado no conhecimento a ser trabalhado nos livros didáticos. Desse modo, esse aprendizado poderia ser difundido através da educação escolar, abrindo alas para a possibilidade de quebra de preconceitos e valorização de outros povos e suas culturas.  |
| <b>Palavras-chave:</b> identidade; diferença; livro didático  |
| <b>Área de conhecimento:</b> CIÊNCIAS HUMANAS   |



|  |
|--|
| <b>CH013: ESTUDO DO CONHECIMENTO: DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL DOCENTE E EDUCAÇÃO SUPERIOR</b>   |
| <b>Apresentador:</b> SILVA, PAULINE FERREIRA DA  |
| <b>Orientador(a):</b> VIEIRA, VANIA MARIA DE OLIVEIRA  |
| <b>Bolsa:</b> FAPEMIG  |
| <b>Projeto:</b> CHE-APQ-02114-16   |
| <b>Curso:</b> Psicologia   |
| <b>Instituição:</b> UNIUBE - UNIVERSIDADE DE UBERABA   |
| <b>Introdução:</b> Esta pesquisa, “Estudo do conhecimento: desenvolvimento profissional docente e educação superior” constitui o desenvolvimento de um plano de trabalho de iniciação científica de um estudo maior, denominado “Desenvolvimento profissional de professores da educação superior do Triângulo Mineiro: contribuições da Teoria das Representações Sociais”. Tem como objetivo verificar o que foi produzido e pesquisado sobre essa temática para, assim, subsidiar teoricamente os estudos da pesquisa mais ampla. Esta, por sua vez, parte do princípio de que a formação continuada do professor da educação superior se faz necessária e deve ocorrer de modo a contribuir para a melhoria da sua prática educativa. Toma como questão problema – quais as representações sociais dos professores iniciantes sobre formação e desenvolvimento profissional docente.   |
| <b>Métodos:</b> Pesquisa de caráter bibliográfico, denominada Estado do Conhecimento, que consiste em mapear e discutir uma determinada produção acadêmica nos distintos campos do conhecimento. Nesta pesquisa o Estado do Conhecimento percorreu os seguintes passos: a) definição do descritor “Desenvolvimento profissional docente na educação superior”; b) utilização da Rede Scielo; c) realização de uma primeira busca sem filtros com a obtenção de 71 produções, no entanto, muitas não correspondiam ao objetivo da pesquisa; d) realização de uma segunda busca com a utilização dos filtros: período de publicação: de 2015 a 2020, Áreas temáticas: Ciências humanas; Tipo de literatura: artigos – obtenção de 36 artigos que foram arquivados para leitura integral; e) seleção de 15 artigos que correspondiam ao objeto de pesquisa do estudo maior. Esses artigos passaram a compor o corpus da nossa pesquisa. |
| <b>Resultados:</b> A análise do corpus da pesquisa resultou em 4 categorias: a) Número de produções; b) Palavras-chave; c) Objetivos; c) Resultados. Além da análise de conteúdo de Bardin (2011) os resultados foram expressos também, com o auxílio do software Iramuteq, a partir das figuras da nuvem de palavras e da análise de similitude.  |
| <b>Conclusão:</b> a) Número de produções: há uma tendência de crescimento de publicações, o que pode indicar uma necessidade da área; b) as palavras-chaves mais citadas revelam a preocupação dos pesquisadores com a formação e o desenvolvimento profissional docente no contexto da Pedagogia Universitária e das necessidades formativas. c) os objetivos buscam compreender a formação e o desenvolvimento profissional docente a partir das necessidades formativas e da qualificação para o desenvolvimento das práticas pedagógicas. d) sobre os resultados, a formação e o desenvolvimento profissional do docente na educação superior são uma necessidade percebida; a formação docente é um elemento importante que reflete na qualidade da educação e a sua ausência pode provocar rupturas no processo de ensinar e aprender.   |
| <b>Palavras-chave:</b> educação superior; desenvolvimento profissional docente; estudo do conhecimento.  |
| <b>Área de conhecimento:</b> CIÊNCIAS HUMANAS  |



|   |
|---|
| <b>CH014:</b> PROCEDIMENTOS DE PESQUISA QUE REALIZAM A INTERLOCUÇÃO SUJEITO PESQUISADOR E SUJEITO PESQUISADO: UMA ANÁLISE DE PRODUÇÕES ACADÊMICAS DO PPGE-UNIUBE (2017-2018)  |
| <b>Apresentador:</b> SOUZA, RONAIR PEREIRA DE   |
| <b>Orientador(a):</b> CUNHA, VALESKA GUIMARAES REZENDE DA   |
| <b>Bolsa:</b> PIBIC-CNPq  |
| <b>Projeto:</b> PIBIC 2017/013  |
| <b>Curso:</b> LICENCIATURA EM PEDAGOGIA   |
| <b>Instituição:</b> UNIVERSIDADE DE UBERABA   |
| <b>Introdução:</b> A construção desta pesquisa emerge dos estudos e análises dos diálogos presente na obra de Guimarães Rosa do livro Grandes Sertão Veredas por meio dos personagens Riobaldo e Diadorim, desbravando o interior de Minas Gerais chamando-o de sertão. Esses diálogos, também, estão presentes na obra EU e TU do filósofo Martin Buber tendo o foco na construção das relações humanas, buscando apresentar seu conceito. Assim, buscamos identificar dentro das dissertações os procedimentos de pesquisa que priorizam a interlocução para a construção do conhecimento em dissertações defendidas no período de 2017-2019 no PPGE-UNIUBE.  |
| <b>Métodos:</b> A metodologia utilizada nesta pesquisa é de cunho qualitativa por se tratar de um estudo documental. A pesquisa foi desenvolvida em 5 etapas: a identificação das produções na plataforma Lattes CNPq por meio do currículo dos professores Orientador(a); o desmembramento do resumo das produções em introdução, objetivo, metodologia, referencial teórico e resultados; a análise e identificação dos procedimentos de pesquisa; a tabulação de dados por ano de obtenção, orientações, pesquisadores, Orientador(a) e dos procedimentos de pesquisas e a construção do relatório final com a análise dos procedimentos de pesquisas, resultados e discussões.                                    |
| <b>Resultados:</b> Considerando a trajetória metodológica descrita acima, os dados revelam que os procedimentos de pesquisa com o foco no professor, em 16 produções acadêmicas no ano de 2017 em apenas 9 produções priorizaram o diálogo na relação sujeito pesquisado e pesquisador. Percebe-se que no ano de 2018, das 11 produções acadêmicas somente 5 produções tiveram como foco o diálogo com os sujeitos pesquisados e pesquisadores. Assim, evidenciamos uma queda nas produções acadêmicas com foco no professor que priorizam o diálogo com sujeito pesquisado e pesquisador, ao compararmos 2017 e 2018 depois de realizarmos uma análise das metodologias de pesquisas utilizadas pelos pesquisadores. |
| <b>Conclusão:</b> Identificamos nas produções acadêmicas, defendidas em 2017, que dentre os procedimentos de pesquisa mais utilizados temos o questionário. Em 2018, além da diminuição quanto aos procedimentos, o questionário também foi o procedimento mais utilizado nas produções acadêmicas defendidas no PPGE- UNIUBE, totalizando 27 produções nos dois anos. Para cada objeto de estudo apresentado pelos autores nos procedimentos de pesquisas, o questionário foi o que mais apresentou, em nossa visão, uma aproximação maior entre o pesquisador e o sujeito pesquisado permitindo-o refletir melhor sobre o objeto de estudo.   |
| <b>Palavras-chave:</b> ato de pesquisar; construção do conhecimento; formação acadêmica   |
| <b>Área de conhecimento:</b> CIÊNCIAS HUMANAS   |



|  |
|--|
| <b>CH015: EPISTEMOLOGIA DA RELAÇÃO ENTRE DIREITO E MÚSICA: APORTES PARA UMA INTERDISCIPLINARIDADE</b>  |
| <b>Apresentador:</b> TAPOROSKY FILHO, PAULO SILAS  |
| <b>Orientador(a):</b> FALEIROS, THAISA HABER   |
| <b>Curso:</b> LETRAS   |
| <b>Instituição:</b> UNINTER  |
| <b>Introdução:</b> O movimento direito e literatura constitui uma forma de relação interdisciplinar que há muito já é estudada e difundida, estando atualmente naquela que é considerada como a terceira fase do movimento, a saber, em que o boom das abordagens jusliterárias é perceptível nas formas tantas de publicações de trabalhos nesse âmbito. Por se tratar de uma área que conta com bastante atenção dos pesquisadores, o terreno teórico que constitui essa relação é bastante firme. Em sendo esse um recorte de um movimento maior que pode ser designado como direito e artes, busca-se verificar e apontar se relação estabelecida entre direito e música há também um aporte teórico e metodológico que dê amparo para os trabalhos nesse âmbito, cuja busca nessesentido constitui o objetivo dessa pesquisa. |
| <b>Métodos:</b> Por se tratar de um trabalho que constitui proposta de abordagem teórica interdisciplinar, abordando questões da relação entre música e direito, a pesquisa se pauta no método de revisão bibliográfica, uma vez que é através do levantamento de bibliografias sobre o tema – buscado em livros teóricos que trabalhem essa relação, além de artigos temáticos pesquisados em periódicos, que se estabelecerá a proposta analítica com o fito de buscar responder se existem aportes metodológicos adequados no âmbito da relação direito e música.   |
| <b>Resultados:</b> Tendo sido buscado na relação entre direito e música a existência de basilar teórico já bem definido tal como se percebe quando da pesquisa na relação entre direito e literatura, encontrou-se propostas intencionadas nesse sentido, mas que ainda não contam com a mesma robustez que nas abordagens jusliterárias. Na proposta interdisciplinar que une direito e música, há a necessidade de firmar os marcos que possibilitam metodologicamente essa relação, propagando-se os métodos já estabelecidos e estimulando-se o pensar de vias sólidas outras que corroborem para com o aspecto científico das pesquisas que se realizam nesse âmbito.   |
| <b>Conclusão:</b> Na relação direito e literatura há aqueles métodos que são considerados clássicos: direito na literatura, direito da literatura e direito como literatura. Sem prejuízo de outras propostas existentes, tem-se esses três como sendo aqueles bastante difundidos e conhecidos na relação direito e artes. Analisando como isso se dá na relação direito e música, sentiu-se a necessidade de definir quais seriam os métodos clássicos nesse âmbito, pois por mais existam propostas teóricas nesse sentido, ainda não são tão difundidas como são aquelas da relação com a literatura. Tem-se a partir dessa constatação a necessidade e o desafio de se consolidar e propagar as metodologias possíveis nas abordagens interdisciplinares que levam em conta o direito e a música.                             |
| <b>Palavras-chave:</b> direito; música; metodologia  |
| <b>Área de conhecimento:</b> CIÊNCIAS HUMANAS  |